

CULTO DE RECEPÇÃO
DE NOVOS MEMBROS

PREPARAÇÃO

1 Chamada à Adoração

Povo do Senhor! Pela graça de Deus, eis-nos aqui, para louvar a Deus. O Senhor está presente no nosso mundo e junto do Seu povo. Ele é digno da nossa adoração.

Nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome. (Salmo 33:21)

2 Hino de Invocação e Louvor

3 Oração de Adoração

normalmente espontânea, mas podendo também ser lida.

4 Convite à Confissão

Diante de Deus, reconhecamos o nosso orgulho e auto-suficiência, atendendo à exortação do apóstolo: *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações.*

Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; alcançando o fim da vossa fé, a salvação das almas."

(1 Pedro 1:3-9)

5 Oração Silenciosa

6 Oração de Confissão

Senhor, confessamos
que nos temos envolvido demasiado
nos nossos problemas particulares,
esquecendo-nos de que a nossa fé
exige um compromisso comunitário e fraterno
com o teu povo e toda a família humana.
Temos permanecido fechados
no nosso orgulho e, como igreja,
preocupamo-nos demasiado
com a nossa auto-preservação.
Dá-nos a consciência
da nossa responsabilidade
na tarefa da evangelização
e da promoção da vida.
Estamos acomodados;
inquieta-nos pelo teu Santo Espírito,
nós te suplicamos hoje e sempre.
Amém.

7 Declaração de Perdão

Se nós confessarmos os nossos pecados
Deus é fiel e justo;
podemos confiar que perdoa
os nossos pecados
e nos limpa de toda a mancha.
Portanto a todos aqueles
que verdadeiramente se arrependem
Ele diz estas palavras da Sua Graça:
Os teus pecados te são perdoados.
Amém. Graças a Deus.

8 Hino de Louvor

9 Confissão de Fé

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
creio em Jesus Cristo, Seu único Filho,
Nosso Senhor.
O qual foi concebido
por Obra do Espírito Santo;
nasceu da Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu ao Hades;
no terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos céus;

e está sentado à mão direita de Deus Pai
Todo-Poderoso;
donde há-de vir a julgar os vivos
e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição do corpo;
na vida eterna.
Amém.

10 Litania de Louvor

Ouçamos a palavra do Senhor:
“Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”. (João 15:16a)

Graças te rendemos, Senhor, porque apesar das nossas limitações, Tu nos chamaste para o teu serviço e para manifestar o teu amor a todas as pessoas.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

Serão lidas lições do Antigo e Novo Testamento, próprias para o momento, levantando-se o povo para a leitura do Evangelho.

1 Tempo de Informação e Anúncios

2 Antigo Testamento

Dt 26:17,18

Sl 95:12,13; 19,19

3 Doxologia ou Coro

4 Novo Testamento

Efésios 2:19-22

Lucas 9:23,24

João 15:5-7

5 Sermão

que deverá ser breve (Homilia) pois haverá celebração da Santa Ceia.

RECEPÇÃO DE NOVOS MEMBROS

1 Acolhimento dos novos membros

Irmãos e irmãs, a Igreja é de Deus, e será conservada até à consumação dos séculos, para promoção do culto, pregação da Palavra, devida ministração dos Sacramentos, manutenção da fraternidade cristã, edificação do Corpo de Cristo, serviço ao próximo e evangelização do mundo.

Todas as pessoas necessitam dos meios de graça ministrados pela Igreja. A Igreja Metodista, como parte da Igreja Universal de Jesus Cristo, convida a todos para se tornarem participantes da família e do Reino de Deus.

2 Hino

apropriado ao momento.

3 Apresentação

Os(as) acompanhantes apresentam os(as) candidatos(as) à congregação com as seguintes palavras:

Apresento **N** para ser recebido(a) na comunhão da Igreja por...

(Profissão de Fé, Batismo ou Assunção de Votos, conforme o caso)

Estas pessoas foram instruídas nas doutrinas e no significado da fé e da vida cristã, nas implicações práticas do amor ao próximo e nos deveres e direitos

dos membros da Igreja Metodista. Vamos, agora, de coração aberto, recebê-las como membros desta Igreja.

4 Leitura Bíblica

Ouçamos a Palavra de Deus. “E os onze discípulos partiram para Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram. E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado, e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos”.

(Mateus 28:16-20)

5 Oração

Eterno Deus, atende, nós te rogamos,
as nossas súplicas a favor destas pessoas
que irão ser recebidas hoje
como membros da Igreja Metodista,
a fim de que permaneçam firmes na fé,
na esperança e no amor,
e sejam contadas como Teus fiéis
e dedicados filhos e filhas,
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

6 Por Profissão de Fé

O Ministro dirigindo-se à congregação, diz:

Estas pessoas receberam na infância o Sacramento do Baptismo. Desejam agora confirmar o Pacto Baptismal e professarão a fé na qual foram baptizadas.

O Ministro dirigindo-se aos confirmandos, diz:

Amados irmãos e irmãs, manifestastes o desejo de confirmar o Pacto Baptismal e de vos unirdes a esta Igreja. Já recebestes a instrução necessária acerca do que significa ser membro da Igreja Metodista. Desejais afirmar diante desta congregação a vossa decisão por Cristo e sua Igreja?

Sim, desejamos.

Expressai então, juntos, a vossa vontade:

Nós nos alegamos pelo facto de termos sido aceitos na família de Deus quando recebemos o Sacramento do Baptismo.

Louvamos a Deus porque aceitamos Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador pessoal e O bendizemos porque a sua graça tem agido em nós, concedendo-nos vida nova em Jesus Cristo.

Estamos conscientes das responsabilidades que assumimos ao participarmos deste acto, em resposta ao amor redentor de Deus.

A Palavra de Deus diz que aquele que se arrepende dos seus pecados e é baptizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, recebe a remissão dos

pecados e o dom do Espírito Santo.
Respondei, pois, às perguntas que vos faço, em nome de Deus:

Estais arrependidos dos vossos pecados?

Sim, por obra e graça do Espírito Santo.

Prometeis renunciar a todo o pecado e guardar obedientemente os Mandamentos de Deus?

Sim, prometo, ajudando-me o Senhor.

Confessais aceitar a Jesus Cristo como vosso Senhor e Salvador?

Sim, confesso.

E quereis integrar-vos na Igreja de Jesus Cristo, para viverdes uma vida nova segundo a vontade de Deus?

Sim, esse é o meu desejo.

O Ministro convida os confirmandos a ajoalharem-se e, impondo-lhes as mãos sobre a cabeça, profere as seguintes palavras:

Pela confirmação do teu Baptismo, pública Profissão de Fé e imposição das minhas mãos, invoco sobre ti a bênção do Espírito Santo. Que o Senhor cumpra em ti as Suas palavras:

“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus”. (Mateus 10:32)

7 Por Baptismo

O Ministro, dirigindo-se à congregação, diz:

Estas pessoas, embora já instruídas nas doutrinas e regras da Igreja Metodista, nunca receberam o Baptismo cristão. Estão aqui perante vós desejosos de o receber. Vamos pois escutar a sua Profissão de Fé.

O Ministro, dirigindo-se aos baptizandos, diz:

A Palavra de Deus diz que aquele que se arrepende dos seus pecados e é baptizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, recebe a remissão dos pecados e o dom do Espírito Santo.
Pergunto-vos pois:

Estais arrependidos dos vossos pecados?

Sim, por obra e graça do Espírito Santo.

Aceitastes Jesus Cristo como vosso único Senhor e Salvador?

Sim, aceitei.

E quereis ser baptizados nesta fé, integrando-vos na Igreja de Jesus Cristo, para viverdes uma vida nova segundo a vontade de Deus?

Sim, esse é o meu desejo.

O Ministro, dirigindo-se à congregação, diz:

Irmãos e irmãs, visto que estas pessoas crêem em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, estão arrependidas dos seus pecados e desejam viver uma vida nova de acordo com a vontade de Deus, nada impede que sejam batizadas e recebidas como membros do Corpo de Cristo.

Portanto, cumprindo o mandamento do Senhor, e com a autoridade de ministro do Evangelho, eu passo a baptiza-las neste momento.

Convidando a congregação a ficar de pé, o Ministro derrama água por três vezes sobre a cabeça de cada um dos baptizandos, acompanhando este acto com as seguintes palavras:

N eu te baptizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O Ministro, dirigindo-se aos baptizandos, diz:

Agora também vós sois membros do rebanho de Cristo. Sede fiéis ao Senhor, como Ele nos exorta ao dizer:

“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus”. (Mateus 10:32)

8 Por Assunção de Votos

O Ministro, dirigindo-se à congregação, diz:

Estas pessoas aceitaram o Senhor Jesus como seu Senhor e Salvador, tendo sido membros da Igreja... Agora, desejam unir-se à Igreja Metodista por transferência e assunção de votos.

Após terem sido instruídas sobre a tradição metodista, suas doutrinas e disciplina, vêm agora assumir publicamente os votos de membros da Igreja Metodista.

O Ministro, dirigindo-se aos candidatos, diz:

Amados no Senhor, viestes aqui desejosos de vos unirdes à Igreja Metodista. Nós nos alegramos na graça pela qual fostes chamados para serdes discípulos do Senhor e agora, que manifestais desejo de O servir em comunhão connosco, é meu dever perguntar-vos:

Confirmais que um dia aceitastes Jesus Cristo como vosso Senhor e Salvador, e que nele fostes batizados?

Sim, confirmo.

Aceitais a Igreja Metodista, com as suas doutrinas e disciplina, como parte da Igreja Universal de Nosso Senhor Jesus Cristo, e desejais unir-vos a ela?

Sim, esse é o meu desejo.

CONCLUSÃO DO RITUAL DE RECEPÇÃO

9 Votos de Membro da Igreja

O Ministro, dirigindo-se a todos(as) os(as) candidatos(as), diz:

Estais conscientes de que a vossa fidelidade a Jesus Cristo implica compartilhar a fé, a esperança e o amor, e de que, ao vos integrardes na Igreja, vos comprometeis a colaborar para o seu sustento através das vossas orações, participação e contribuição pessoais?

Sim, estou consciente e esse é o meu desejo.

Aceitais que a Evangelização é tarefa de todos os membros da Igreja e comprometeis-vos a adorar, proclamar, testemunhar e agir, manifestando o amor de Deus na vida humana?

Sim, aceito e assim o farei com a ajuda do Senhor.

Estais dispostos a promover a paz, a trabalhar pela justiça e a empenhar-vos pelo bem de todas as pessoas segundo os propósitos de Deus na implantação do seu Reino?

Sim, com a ajuda de Deus.

10 Oração de Intercessão

Nós te bendizemos, ó Pai onnipotente,
por nos teres chamado à comunhão
com o teu povo
e por nos contares como filhos e filhas.
Nós te louvamos
porque estas pessoas
responderam ao teu convite
reconhecendo-te como Deus e Senhor.
Concede-lhes o teu Espírito
a fim de que perseverem nessa fé
e na prática do amor.
Que o convívio com o teu povo
possa conduzi-los(as)
a uma vida de contínuo crescimento
na graça e no conhecimento
do nosso Senhor Jesus Cristo.
Ajuda-nos a caminhar, juntos,
na construção do teu Reino
e na promoção da paz.
Para a honra e glória do teu nome,
mediante Jesus Cristo,
no poder do Espírito Santo.
Amém.

11 Pai Nosso

O Ministro usará a versão habitual na sua igreja.

Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Teu Nome;
venha o Teu Reino;
seja feita a Tua vontade;

assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
como nós perdoamos
aos que nos têm ofendido.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

ou

Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu Nome;
venha o teu Reino;
seja feita a Tua vontade;
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

12 Saudação

O Ministro, estendendo a mão, cumprimenta individualmente os novos membros.

Nós nos alegramos em receber-te como membro da Igreja Metodista e, em sinal do nosso amor fraterno, te estendemos a mão direita, rogando a Deus que te abençoe, acompanhe e conceda a sua paz.

13 Bênção

O Senhor vos abençoe e vos guarde;
o Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre vós
e tenha misericórdia de vós;
o Senhor levante o Seu rosto sobre vós
e vos dê a paz!
Amém.

14 Compromisso da Igreja

As pessoas recebidas voltam-se para a congregação e o Ministro diz:

Irmãos e irmãs, recomendamos ao vosso amor e cuidado estas pessoas que hoje recebemos como membros da Igreja Metodista.

Faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para fortalecê-las na fé, na esperança e no amor.

O Ministro poderá convidar membros da Igreja a vir à frente, simbolizando a recepção e a responsabilidade de toda a comunidade, através de um abraço aos novos membros.

CEIA DO SENHOR

1 Hino

de preparação para a Comunhão

2 Ofertório

As ofertas do Povo serão trazidas ao Ministro que as receberá e as porá sobre a mesa.

O pão e o vinho serão trazidos ao Ministro que os receberá e os porá sobre a mesa; ou, se esta já estiver preparada, descobri-los-á e prepará-los-á para serem usados.

3 Acção de Graças

Com todos de pé, o Ministro começará a grande Oração de Acção de Graças, dizendo:

O Senhor seja convosco.
Agora e para sempre.

Levantai os vossos corações.
Levantemo-los ao Senhor.

Demos graças ao Senhor nosso Deus.
Dêmo-las, pois é digno e justo.

Ó Senhor, Santo Pai
Omnipotente e Eterno Deus:
é verdadeiramente digno e justo,
nossa alegria e nossa salvação,
que em todos os tempos e lugares
Te rendamos graças;
Mediante Jesus Cristo,
Teu Filho Unigénito, Nosso Senhor,

pois criaste todas as coisas,
nos fizeste à Tua própria imagem,
e depois de termos caído em pecado,
Tu, na Tua misericórdia,
nos deste Jesus Cristo
para nossa redenção.

Ele assumiu a natureza humana
até à morte, e morte de cruz;
Tu O ressuscitaste da morte
e O exaltaste à Tua mão direita,
na glória eterna,
onde Ele vive
para todo o sempre
e intercede por nós.

No cumprimento da promessa,
Por meio d'Ele Tu derramaste
o Santo Espírito, vivificador,
e nos fizeste Teu povo,
um sacerdócio real,
para permanecer na Tua presença
e celebrar os dons do Teu amor.

Portanto com os anjos e arcanjos,
e toda a nuvem de testemunhas,
louvamos o Teu glorioso Nome
exaltando-Te sempre, e dizendo:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus dos Exércitos,
os céus e a terra estão cheios
da Tua glória!

Bendito o que vem
em nome do Senhor!
Hossana nas alturas!

Bendito sejas Tu,
ó Senhor nosso Deus,
Rei do Universo!
E bendito seja
nosso Senhor Jesus Cristo.

O qual, na noite em que foi traído,
pegou no pão, deu graças, partiu-o
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

“TOMAI E COMEI,
ISTO É O MEU CORPO,
QUE É DADO POR VÓS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

De igual modo, no fim da Ceia,
pegou no cálice,
deu graças,
e o entregou, dizendo:

“TOMAI E BEBEI,
PORQUE ESTE É O MEU SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO, SEMPRE QUE O BEBERDES,
EM MEMÓRIA DE MIM”.

Amém.
Proclamamos a Sua morte, ó Pai,
Afirmamos a Sua Ressurreição:
esperamos o Seu triunfo final.
Glória Te seja dada,
ó Altíssimo Senhor!

Portanto, ao recordarmos
a Sua morte e ressurreição,
proclamamos o Seu eterno e suficiente sacrifício;
feito uma só vez,
para redenção de toda a humanidade.

Oferecemo-nos a nós mesmos
em união com Ele,
como sacrifício vivo,
e Te rogamos que nos aceites,
e nos conduzas,
na unidade do Espírito Santo;
com toda a Criação,
ao Teu Reino Eterno!
Mediante Jesus Cristo,
por Quem e com Quem,
Te seja dada toda a glória,
Deus Pai, Onnipotente,
por toda a companhia
da terra e dos céus,
pelos séculos dos séculos.
Amém.

Então o Ministro dirá:

O pão e o cálice que abençoamos são a comunhão
do Corpo de Cristo.

ou

As coisas de Deus para o povo de Deus.

Período de silêncio.

4 Oração de Acesso Humilde

O Ministro e o Povo recitarão a Oração de Acesso Humilde.

Não ousamos vir a esta sagrada mesa,
ó boníssimo Senhor,
confiados na nossa rectidão,
mas só em tuas muitas
e grandes misericórdias.
Nem ao menos somos dignos
de apanhar as migalhas caídas
debaixo da Tua mesa.
Porém, Tu, ó Deus,
és sempre o mesmo;
sempre misericordioso por natureza.
Concede-nos, pois,
por Tua grande clemência,
que de tal modo comamos a Carne
do Teu amado Filho Jesus Cristo,
e bebamos o Seu Sangue,
que sempre vivamos n'Ele
e Ele em nós.
Amém.

5 Partilha dos Elementos

O Ministro presidente (sempre o Bispo quando estiver) tomará primeiro a Comunhão em ambas as espécies, distribuindo-as a seguir pelos outros que estiverem a ajudá-lo. Depois a Comunhão será distribuída aos novos membros e seus familiares e restante Povo, com estas palavras de convite:

Aproximai-vos com fé: recebei o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por vós, e o Seu Sangue, que foi derramado por vós; e d'Ele vos alimentai, em vossos corações, por meio da fé, com acção de graças.

O pão será distribuído com estas palavras:

O Corpo de Cristo dado por Ti.

ou

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, te preserve para a vida eterna. Toma e come isto em memória de Cristo ter morrido por ti, e d'Ele te alimenta em teu coração por meio da fé, com acção de graças.

O cálice será dado com estas palavras.

O Sangue de Cristo derramado por ti.

ou

O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, te preserve para a vida eterna. Bebe isto em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sê agradecido.

O Ministro pode despedir cada mesa de comungantes com uma frase adequada. Tendo todos comungado, o Ministro porá sobre a mesa do Senhor o que sobejar dos elementos consagrados, e os cobrirá com uma toalha branca.

6 Hino

adequado ao espírito da Comunhão.

7 Oração Final

O Ministro dirá:

Oremos.

Depois de um período de silêncio, será dita por todos a seguinte oração:

Graças Te sejam dadas, ó Senhor,
porque Tu nos alimentaste
neste Sacramento,
nos uniste em Cristo
e nos deste um antegozo
do banquete celestial
preparado para toda a humanidade.
Amém.

DESPEDIDA

1 Oração Final

normalmente espontânea, mas podendo também ser lida.

2 Palavra de Envio

Ide na Paz de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho e no fiel cumprimento da sua missão no mundo. Servi ao Senhor com alegria.

Estamos prontos a proclamar as boas novas, a ser sal da terra e luz do mundo, servindo o Senhor, na força do Espírito, para a glória de Deus Pai. Amém.

3 Bênção

A paz de Deus, que excede toda a compreensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, Nosso Senhor:

E a bênção de Deus Onnipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco permaneça eternamente.

Amém.